

Boletim do Professor

De olho no Congresso: projetos que devem ser acompanhados em agosto

Além do projeto de lei sobre terceirização, outras duas importantes matérias, de interesse nacional, devem entrar na pauta de discussões e votações do Congresso em agosto. É preciso acompanhar com atenção.

Uma delas é o projeto que trata da vinculação de recursos da exploração do petróleo à educação e à saúde. Os destaques da matéria deveriam ter sido votados na Câmara última terça-feira, mas não houve acordo entre os parlamentares. A previsão é de que o tema entre em pauta no dia 6.

O texto base do projeto foi aprovado pelos deputados no fim de junho. Mas agora eles precisam concluir a apreciação dos destaques, alvo de embate de forças, justamente porque há interesses de sejam reduzidas as receitas do petróleo que seriam destinadas à educação e à saúde. Movimentos sociais prometem pressão para que isso não ocorra.

PNE

Outro destaque é o novo Plano Nacional de Educação (PNE), que tramita no Congresso há um bom tempo.

Em maio, o projeto foi aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado e agora está Comissão de Constituição e Justiça. Deve voltar a ser analisado pelos senadores em agosto.

Uma das principais reivindicações é que sejam assegurados os 10% do PIB para educação.

Fonte: SINPRO-SP

(Com informações da Agência Diap, Agência Câmara e Agência Senado)

Novo semestre letivo requer atenção dos professores

Com o reinício das aulas em agosto, os professores devem tomar alguns cuidados para evitar problemas com seus direitos. A primeira importante recomendação: habitue-se a consultar a convenção ou acordo coletivo de trabalho, que estabelece o conjunto específico de direitos da categoria, nos segmentos de ensino.

Tal documento proíbe, por exemplo, a redução unilateral da carga horária de trabalho. Ou seja, deve haver a concordância entre o professor e a instituição, por escrito.

Outra recomendação importante é sempre guardar os informes entregues pela escola, inclusive comunicados eletrônicos veiculados na internet. Aliás, o ideal é criar uma pasta específica para organizar o conteúdo digital relativo a seu trabalho na escola. Isso pode ajudar a comprovar, mais tarde, a realização de uma determinada atividade ou de algum material pedagógico desenvolvido pelo professor.

Sempre que exercer atividades fora de seu horário contratual de trabalho, não se esqueça de anotar. As normas coletivas disciplinam o pagamento da hora extra: na Educação Básica, o adicional é de 50%; no Sesi e Senai, de 70%; no Ensino Superior, de 100%. Ao registrar as horas extras realizadas, fica mais fácil conferir, depois, o pagamento no holerite.

Se você mudou de endereço, de escola ou e-mail, informe o Sinpro Santos para atualizarmos seu cadastro.

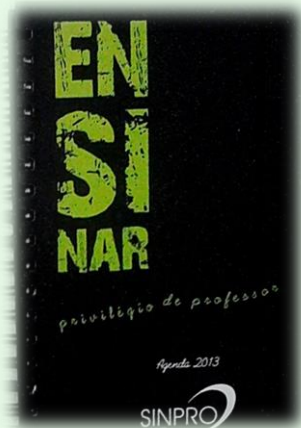
Contribuição ao INSS

Quem trabalha em mais de uma instituição de ensino deve observar com cuidado a contribuição previdenciária para não pagar mais que o necessário. O INSS considera o total de salários, como se o professor trabalhasse em uma única instituição. O melhor é concentrar o desconto em apenas uma escola, se nela você atingir o teto de contribuição do INSS. Se não atingir o teto em nenhuma das instituições, o desconto será proporcional em cada uma delas.

É importante alertar o professor que ingressar em um novo emprego quanto às propostas de trabalho, evitando arrependimento e, principalmente, o desrespeito aos direitos estabelecidos em Convenção.

Fiquem atentos, procurem o Sinpro Santos em caso de dúvida e denunciem irregularidades e desrespeito aos nossos direitos.

NOVIDADES



Professor, não deixe de buscar sua Agenda 2013

A agenda é feita por professores e para professores, tem a cara da nossa categoria do começo ao fim. Além do caderno de uso diário, há a sessão de Direitos, um guia indispensável para professores de Educação Básica e Ensino Superior. São dezessete temas, com orientações e dicas que vão desde a admissão do professor até a sua saída do local em que leciona. **Para os professores sindicalizados a agenda já está à disposição para ser retirada aqui no sindicato. – Av. Ana Costa, 145, em Santos - Para os demais professores, ao se sindicalizarem receberão também este instrumento de organização feito especialmente para a categoria. Então, não deixe de se sindicalizar. A união é importante para manter a força do Sindicato. Vamos mudar juntos.**

SINDICALIZE-SE

A união é importante para manter este sindicato forte. E assim, podemos continuar a lutar pelos direitos da categoria. Professor, não deixe de se sindicalizar. O SINPRO Santos está aqui para apoiá-los. **Entre em nosso site e [sindicalize-se!](#)**

DENÚNCIA

Professor, não deixe passar nenhuma irregularidade na instituição em que você ensina. Entre em contato com o SINPRO Santos e denuncie pelo [site](#) ou telefone: 3234-1071



SINPRO SANTOS NAS REDES SOCIAIS

Para criar uma maior aproximação com você, professor, criamos uma página no [Facebook](#) e uma conta no Twitter. Estes novos meios serão mais uma ferramenta para deixá-los atualizados e manter contato com a categoria. Não deixe de acessar. [Facebook](#) e [Twitter](#)

NOVIDADES

Cursos de Tecnologias Digitais para Educadores
Até 35% de desconto para associados do SinPro-Santos!
 (11) 2937-5111 www.easas.blog.br
 (13) 3301-2442 www.easas.com.br

Plano Professor

Planos de Saúde Unimed Paulistana

Planos com até
40%
 de Desconto*

Mural de recados no site do Sinpro Santos

Este espaço é destinado aos professores da Rede Privada para que sejam registradas denúncias de irregularidades e desrespeito aos direitos e às condições de trabalho dos professores.